

Research

Nota Breve 30.07.2024

Portugal: PIB desacelera em cadeia no 2T, mas estabiliza em 1,5% face ao ano anterior

Dados

- O PIB em Portugal cresceu 0,1% em cadeia no 2T 2024 (0,8% no 1T 2024).
- Em termos homólogos, o crescimento foi de 1,5%, tal como no 1T 2024.

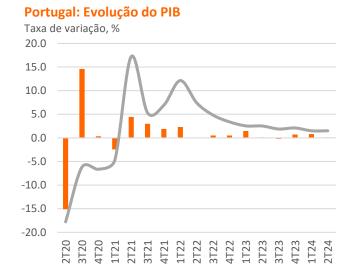
Comentário

- No 2T 2024, o PIB cresceu 0,1% em cadeia, colocando o crescimento homólogo em 1,5%, um comportamento menos dinâmico do que o esperado pelo BPI Research. A informação preliminar divulgada pelo INE (que não revela dados para as componentes) indica que o crescimento em cadeia reflete o contributo positivo da procura interna, perante o comportamento positivo do investimento; por outro lado, o consumo privado terá desacelerado face ao 1T. Por seu turno, o contributo da procura externa líquida voltou a território negativo, destacando-se a estagnação das exportações de bens e de serviços.
- Em termos homólogos, a economia avançou 1,5% no 2T, tal como no 1T, resultado da melhoria do contributo positivo da procura interna. De facto, de acordo com o INE, tanto o investimento como o consumo privado terão acelerado em termos homólogos. Este facto está em linha com o comportamento dos indicadores relativos ao investimento e ao consumo, que indicavam melhoria no primeiro e resiliência no segundo. Por seu lado, o contributo da procura externa líquida foi negativo, por via de uma aceleração das importações de bens e serviços (muito provavelmente associadas à aceleração do investimento) superior à das exportações.
- Os dados hoje publicados confirmam a perspetiva de que o ano será marcado por uma trajetória de menos para mais, com o primeiro semestre marcado pelo impacto acumulado da subida dos juros, da inflação e abrandamento das economias europeias, aguardando-se uma segunda metade do ano mais positiva. No conjunto do ano, antecipamos um crescimento real do PIB de 1,8%. O consumo privado continua forte, apesar do abrandamento da componente dos bens duradoiros, refletindo a robustez do mercado de trabalho e os sinais de melhoria do rendimento disponível. Como antecipávamos, o investimento recuperou, depois de um mau desempenho no 1T, sendo previsível que mantenha um comportamento positivo no resto do ano, na expetativa de que a execução do PRR possa acelerar um pouco e os custos de financiamento comecem a reduzir gradualmente. Os riscos para a atual previsão revelam-se equilibrados, sendo que os negativos estão essencialmente associados a fatores externos de carácter geopolítico. Internamente, os riscos parecem mais enviesados em sentido positivo, predominantemente relacionados com a possibilidade de que a procura interna se revele mais forte do que o antecipado.
- A segunda estimativa do PIB, com detalhe por componente, será publicada a 30 de agosto.

| PIB | 2T23 | 3T23 | 4T23 | 1T24 | 2T24 | |
|-------------------------|------|------|------|------|------------|----------|
| | | | | | verificado | estimado |
| PIB, variação em cadeia | 0,1 | -0,2 | 0,7 | 0,8 | 0,1 | 0,3 |
| PIB, variação homóloga | 2,6 | 1,9 | 2,1 | 1,5 | 1,5 | 1,7 |

Fonte: BPI Research com base em dados do INE

Research



■ Var. trimestral Var. homóloga

Banco BPI, SA - 2024 Vânia Patrícia Duarte, BPI Research vania.patricia.duarte@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO "NOTA BREVE"

A "Nota breve" é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.